

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Dezembro de 1985
Ano 6 — N.º 72
Número Avulso 20400

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 622831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Natal - 85

Vem perdendo, cada vez mais, o verdadeiro sentido do NATAL.

Hoje, para muita gente, «SER NATAL» não é mais do que ser uma ocasião para visitar pessoas de família, para trocar presentes de Boas-Festas, para observar, horas a fio, montras recheadas e decorações mais ou menos vistosas, para assistir a Festas, para participar em convívios, para promover «vendas de Natal», para contemplar, extasiados, trapézistas, palhaços e outros números atraentes do circo que chega, para fazer férias, para ver ou praticar até desportos na neve, para receber o 13.º mês, para jogar forte na lotaria, para ornamentar, lá num canto solitário da sala, um pinheiro tantas vezes subtraído, de passagem num pinhal qualquer... E o NATAL não é isto.

A ser assim, não passa de mais um NATAL de calendário, igual, possivelmente, a tantos outros passados na mesma atmosfera de estéril superficialidade, sinónimo apenas da evasão e consumo de que se encarregará a tão bem montada máquina publicitária da Televisão, da Rádio e da Imprensa.

O NATAL é mais do que isto. É o início da Redenção. Cristo, ao incarnar, fê-lo para nos restituir a Deus, Seu Pai, para nos salvar. E todos sabemos que «o homem que procura a verdade, a justiça, a felicidade, a beleza, a bondade, sem as poder encontrar só com as suas forças, permanece insatisfeito diante das propostas que as ideologias imanentistas e materialistas hoje lhe oferecem. Por isso

(Continua na pág. 7)

Cada homem tem direito ao respeito e amor

O permissivismo não torna o homem feliz

No Ano da Juventude mais uma palavra do Papa.

Foi na sua recente visita à Holanda em Maio deste ano que João Paulo II dirigiu aos jovens daquele país alguns ensinamentos que aqui ficam registados.

Num discurso de verdade e franqueza começou por dizer:

— «Queridos amigos e amigas, senti-me ser muito franco para convosco.

Estais mesmo certos de que a ideia que fazeis de Cristo corresponde plenamente à realidade da sua pessoa?»

A Holanda é um país de muitas liberdades, avançou inconscientemente atrás da idolatria das facilidades. Então o Santo Padre advertiu seriamente:

— «O Evangelho apresenta-nos um Cristo muito exigente, que convida à conversão radical do coração, ao desapego dos bens da terra, ao perdão das ofensas, ao amor dos inimigos, à resistência paciente dos maus e por fim ao sacrifício da própria vida por amor do próximo.»

No que se refere à posição da Igreja a respeito do problema sexual João Paulo II foi terminante:

— «De modo particular, no que se refere à espera sexual, é conhecida a firme posição tomada por Ele (Cristo) em defesa da indissolubilidade do matri-

(Continua na pág. 2)

Apelo à Solidariedade

O contributo da freguesia de Curvos para a invisual M.ª Manuela G. Ferreira, não foi de 5.000\$00, como por lapso se lia neste jornal, do mês passado, mas de 8.500\$00.

Pedimos desculpa do engano.

A Padroeira

Quando se diz a Padroeira, é Ela Em hora bela e Grande Proclamada. E assim ficámos para sempre a vê-La Como em Vila Viçosa é venerada.

É Ela, aquela Virgem e Senhora De imaculado e vigilante olhar Que foi connosco pelo mundo fora E tantas vezes nos salvou no mar.

É Ela, aquela Nuvem transparente. Aquela Estrela, Claridade suma, Alta Coluna de Ouro à nossa frente Pelas noites de ventos e de bruma.

É Ela, aquela Torre ao céu erguida, Branca e benigna como a branca Lua, A cuja sombra, que nos cobre a vida, A Alma Portuguesa continua.

Moreira das Neves

BOAS FESTAS



«NASCER DE NOVO» deseja que todos os paroquianos, amigos, benfeitores, colaboradores, emigrantes e leitores tenham Boas-Festas de Natal e um Ano Novo repleto das maiores Felicidades.

MARIA a Imaculada Conceição

S. Tomás de Aquino, como muitos outros grandes mestres de Teologia do seu tempo, não conseguia atribuir à Mãe de Jesus o privilégio da Imaculada Conceição.

Pensava que não seria respeitada a universalidade da Redenção operada por Jesus, se alguém recebesse a graça no primeiro momento da existência.

João Duns Escoto, com a sua habitual subtileza, tentou uma solução. Seguindo ele, há duas formas de aplicar a Redenção: uma, liberativa, que é a ordinária, pela concessão da graça a quem começou a existir privado dela; outra, pre-

servativa, que é extraordinária, pela concessão da graça logo no primeiro momento da existência, no seio materno. Esta segunda forma, a mais perfeita, foi rigorosamente singular: apenas se aplicou à Mãe de Jesus.

Gradualmente os teólogos foram admitindo a solução escotista, de sorte que no séc. XIX, dada a unanimidade moral do ensino neste ponto, Pio IX pôde formular a definição dogmática da Imaculada Conceição de Maria (8-12-1854).

(Continua na pág. 2)

Pelos Bombeiros Voluntários de Esposende

NOVAS AMBULÂNCIAS E NOVO QUARTEL

— No dia 1 do corrente, pelas 18 horas, o Sr. Eng.º Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal, fez entrega de duas novas Ambulâncias, marca Toyota, à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

O custo destas duas Ambulâncias eleva-se a quatro mil contos. Para a construção do Novo Quartel a Câmara só havia participado com a oferta de uns quatro mil metros de terreno. Por isso, não tendo colaborado com qualquer verba monetária na construção daquele edifício, vem agora oferecer as duas viaturas de que a Corporação necessitava.

A inauguração do Novo Quartel está definitivamente marcada para o dia 19 de Março do próximo ano. Entretanto, a Corporação dos Bombeiros vai começar a proceder à transferência de todo o seu património e serviços para o novo imóvel.

HOSPITAL DE ESPOSENDE ENTRA EM OBRAS

No dia dois do corrente foram iniciadas obras de beneficiação e modificação interior do Hospital Concelhio de Esposende. Estas obras vão deixar intactas as paredes e configuração externa, mas serão colocadas placas de piso e de tecto, bem como um novo ordenamento interior com divisões móveis. Em vez de quartos teremos pequenas enfermarias, etc. As obras serão realizadas em três fases. Esta primeira fase compreenderá a parte situada a norte do bloco operatório, e está orçamentada em cerca de quatro mil contos.

Estas obras são promovidas pelo Centro de Saúde e Administração Regional de Saúde de Braga, com o acordo da Santa Casa da Misericórdia, proprietária do edifício.

Somos de opinião que, além destas obras de conservação e adaptação do edifício existente, impunha-se a construção de um moderno bloco hospitalar do lado nascente, ligado a este velho edifício por corredores, como aconteceu em Barcelos.

Além disso, no terreno adjacente do actual hospital deveria ser cons-

truído um imóvel apropriado, onde se instalariam todos os serviços do Centro de Saúde. A solução que conduziu ao estado actual, se foi a possível, não foi a melhor.

DIA DE NATAL

O tempo, mensageiro peregrino,
Abeira-nos do Dia de Natal:
Fala-nos do Presépio, e do Menino
Que nasceu nas palhinhas dum curral.

O Presépio, que fiz em pequenino,
É um sonho de tarde medieval;
Tem um quê pastoril e campesino,
Paisagens de sabor oriental.

Ao ver esse presépio na distância
Saboreio um ar puro de fragrância
Que me aquece e me dá maior alento.

Natal é em Dezembro. Já cai neve ...
Mas a neve se esvai ao leve vento
Quando a sacode um nobre pensamento:

Armindo da Estrada

Sínodo dos Bispos — sessão extraordinária

A II Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos encontra-se reunida no Vaticano desde 24 de Novembro a 8 de Dezembro para comemorar o 20.º aniversário do encerramento do Concílio Ecuménico do Vaticano II.

Prevista para 1986, a próxima sessão ordinária foi adiada para 1987 e vai tratar da missão dos leigos na Igreja.

Os padres sinodais estão reunidos para reviverem a atmosfera que caracterizou o Vaticano II, para trocar e aprofundar experiências e informações sobre a aplicação do Concílio e para favorecer o ulterior aprofundamento e constante inserção do Vaticano II na vida da Igreja, também à luz do momento actual e futuro.

A assembleia vai debruçar-se sobre um trabalho de síntese feito a partir das respostas a um inquérito enviado às conferências episcopais de todo o mundo.

Estátuas em Braga

Na cidade de Braga vão ser levantados três monumentos de carácter religioso. Um será dedicado ao Papa João Paulo II, outro aos Arcebispos de Braga e o terceiro a perpetuar o Bimilenário de N. Senhora. O Monumento ao Papa será colocado na Avenida Central e constará de três pirâmides e uma avenida. É da autoria do arquitecto Domingos Tavares e estará pronto dentro de dois meses. O dos Arcebispos ficará colocado no Campo de Santiago e o de N. Senhora levantar-se-á na descida do Fraião.

MARIA, a Imaculada Conceição

(Continuação da pág. 1)

A festa litúrgica da Imaculada Conceição nasceu no Oriente, pelos fins do século VII, ou começos do século VIII.

No Ocidente apareceu mais tarde. Na Irlanda surgiu no século IX, e na Inglaterra no século XI. Em Portugal, há quem se incline a que já foi celebrada no tempo de D. Afonso Henriques, em Lisboa, por influência do bispo D. Gilberto. Em brevíssimos do século XII exprime-se uma devoção à Imaculada Conceição. Festejava-se este privilégio, no séc. XIII, em Lamego, bem como no Mosteiro de Pombeiro. No séc. XIV (1320) o bispo de Coimbra, D. Raimundo, mandou que se celebrasse a Imaculada Conceição no dia 8 de Dezembro. No ano seguinte, a rainha Santa Isabel ordenou que se construísse uma capela a Nossa Senhora da Conceição, no Mosteiro da Trindade, em Lisboa.

No séc. XV, El-Rei D. Duarte defende a Imaculada Conceição num dos capítulos do seu livro *Leal Conselheiro* (cap. 35).

E assim foi subindo de ponto a devoção até ao seu período áureo, aos tempos de D. João IV. Nas Cortes de 1645-1646, diz Fortunato de Almeida, na sua *História da Igreja em Portugal*, que se assentou «em tomar por Padroeira do Reino a Imaculada Conceição, obrigando-se El-Rei a alcançar a confirmação da Santa Sé». Por Decreto de 24 de Março de 1646 declarava D. João IV ao Desembargo do Paço que desejava jurar, por Padroeira dos seus «Reinos e Senhorios, a Santíssima Virgem Nossa Senhora da Conceição» e pagar o feudo anual de 20 000 reis. Nesse mesmo ano, a 11 de Setembro, mandou o Monarca às Câmaras do Reino que, com o cabido e o clero, elegeassem por Padroeira a Senhora da Conceição. Dias antes enviara à Universidade de Coimbra a fórmula do juramento que havia de ser prestado.

Em honra da excelsa Padroeira cunha-

O inquérito contém quatro perguntas de ordem geral e nove de carácter específico.

Começa por perguntar o que se fez para que o Concílio seja conhecido, fielmente recebido e posto em prática, e quais foram os bens que, de facto, dele vieram para a vida da Igreja de cada região.

Trata depois de erros ou abusos da interpretação ou na aplicação do Concílio, quais as suas causas e o que se fez ou está a fazer para os corrigir.

Seguidamente indaga das dificuldades que se verificam na aplicação do Concílio, tendo em vista também as novas experiências surgidas com a mutação dos tempos e pergunta o que deve ser estatuído para que se possa prosseguir no futuro de acordo com o espírito e a letra do Vaticano II.

Embora se tenha recomendado confidencialidade quanto às respostas a este inquérito a verdade é que em alguns países foram divulgadas. No nosso, não.

Com base nelas, o secretário especial do Sínodo, Walter Kasper, catedrático de Teologia na Faculdade Teológica de Tubinga, elaborou o trabalho de síntese.

Compete ao Papa, pessoalmente ou através de delegados seus, presidir às diversas sessões do Sínodo.

Para relator foi escolhido o cardeal Godfried Danneels, arcebispo de Malinas-Bruxelas e presidente da Conferência Episcopal belga.

Participam nos trabalhos 163 padres sinodais.

Portugal está representado por D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.

ram-se moedas de ouro e prata (1648).

Em 1671, restabelecidas as relações entre Portugal e a Santa Sé, Clemente X confirmou como Padroeira do Reino a Senhora da Conceição.

O espectacular D. João V recomendou aos Prelados e Colegiadas que celebrassem com o maior esplendor a festa da Imaculada. E, quando em 1733, a Academia Real da História jurou solenemente defender a Imaculada Conceição, El-Rei e o Príncipe aproximaram-se do altar, por impetuosa devoção, fora do programa previsto. D. João V repetiu as palavras do juramento que iam sendo lidas pelo Secretário da Academia.

Portugal católico não parou na escalada para uma glorificação cada vez maior da Mãe de Jesus, por todos os seus dons e privilégios, sobretudo pelo de ser Imaculada na sua Conceição.

A. M.

Boletim Informativo de Esposende

Foi distribuído o n.º 3 do B. I., onde se relatam obras, projectos e actividades da Câmara Municipal, juntamente com alguns lamentos e queixas aos órgãos da imprensa local.

NASCER DE NOVO rejeita a generalização.

Seis anos de publicação regular e contínua provam a isenção, lealdade e espírito construtivo que o tem orientado. Não quer ser o único meio de expressão do pensar das populações, nem aceita que outros o tentem ser. O que espera do B. I. é o fornecimento oportuno do material informativo de que dispõe, a que dará o tratamento que lhe parecer mais adequado. Pelas publicações anteriores constata-se a boa vontade de colaboração e de respeito, sem razões para qualquer melindre.

Manteremos sempre uma posição clara: nem dirigismo, nem servilismo.

Compadrio e corrupção

Está num dos sermões do P.e António Vieira.

Algures um cidadão viu, com espanto, que dois homens forçavam um outro a ir por onde ele não queria. E perguntou o que era aquilo.

— São os ladrões grandes que levam preso um ladrão pequeno, responderam-lhe.

Lembro-me muitas vezes deste episódio.

Recordo-o, por exemplo, quando vejo clamar por justiça quem pratica arbitrariedades e tudo faz para amordaçar quem, com fundamento, diz coisas que lhe não convêm.

Recordo-o quando ouço falar em justiça quem se tem oposto a que sejam esclarecidas situações duvidosas.

Recordo-o quando ouço falar em justiça quem se considera acima das leis.

Recordo-o quando ouço falar em justiça quem quase diariamente discrimina os cidadãos e as instituições.

Recordo-o quando ouço falar em justiça quem tem praticado o compadrio.

Recordo-o quando ouço falar em justiça quem tem posto ao seu serviço e ao

serviço do seu grupo ou partido bens que são da comunidade.

Recordo-o quando ouço falar em justiça quem não olha a meios para atingir os fins.

Recordo-o quando ouço dizer que dirigentes partidários, em véspera de eleições, avançam pela província com a «saca colorida» a distribuir milhares de contos para obras secundárias, a fim de comprar votos.

Recordo-o quando ignoro a origem desses fundos e quando vejo reparti-los pelos seus filhos, enquanto os bastardos morrem à míngua. Os próprios contemplados condená-los-ão como oportunistas e corruptos, susceptíveis de todos os desvios e subornos.

Que será de desejar: que se faça justiça ou que se deixe a justiça actuar?

Já agora, antes de terminar, só mais uma citação. É de Francisco Ventura e se me não engano encontra-se no livro «Música Fácil». Diz assim:

Quem rouba cinco tostões
É ladrão que não tem brio.
Quem rouba milhares de contos...
Faz apenas um desvio.

Cada homem tem direito ao respeito e amor

(Continuação da pág. 1)

mónio e a condenação pronunciada também em relação ao simples adultério do coração.

E como não ficar impressionados perante o preceito de 'arrancar o olho' ou 'de cortar a mão' no caso de estes membros serem ocasião de 'escândalo'?

Tendo estas precisas referências evangélicas, é realístico imaginar um Cristo 'permissivo' no campo da vida matrimonial em questão de aborto, relações sexuais pré-matrimoniais, extra-matrimoniais ou homossexuais?

Permissiva não foi, certamente, a comunidade cristã primitiva, instruída por aqueles que tinham conhecido pessoalmente Cristo. Basta indicar aqui os numerosos trechos das cartas de S. Paulo que tocam esta matéria (Rom. 1,26; I Cor. 6, 9; Gal. 5, 19, etc.) Às palavras do Apóstolo não faltam certamente a clareza e o rigor. E são palavras inspiradas pelo Alto. Elas permanecem normativas para a Igreja de todos os tempos.

Face a esta doutrina tão exigente, clara e directa, impressionado fico eu quando os jovens me perguntam se concordo com esta doutrina e manifestam espanto porque lhes digo que não há outro caminho se querem ser correctos, honrados e dignos. Não me acreditam!...

Então ouçam mais.

O Papa continua o seu ensinamento: — «À luz do Evangelho, a Igreja ensina que cada homem tem direito ao respeito e ao amor. O homem tem valor!

No seu ensinamento a Igreja nunca pronuncia um juízo sobre as pessoas concretas. Mas, a nível de princípios, ela deve distinguir o bem do mal.

O permissivismo não torna os homens felizes.

Do mesmo modo a sociedade do consumo não traz a alegria do coração.

O ser humano realiza-se a si mesmo só na medida em que sabe aceitar as exigências que lhe provêm da sua dignidade de ser 'criado' à 'imagem e semelhança de Deus'.

Depois de indicar com tanta clareza a doutrina invariável da Igreja, o Santo Padre concluiu com um apelo aos jovens, apelo cheio de estima e de confiança. Diz:

— «Jovens, amai a Cristo e aceitareis as exigências que a Igreja em seu nome vos põe porque são as exigências que provêm de Deus criador e redentor do homem; aceitai estas exigências na vossa vida e descobrireis o seu valor.

Para descobrir estes valores é preciso escutar sempre a Palavra de Deus, encontrar frequentemente o ressuscitado na Eucaristia. Aconselho-vos também a não depreciardes, com este fim, o valor do sacramento da confissão. Assim podereis viver com força as exigências que assumistes ao receber a confirmação.»

Este é um pequeno extracto de um longo discurso pronunciado em 14 de Maio na Holanda, num campo desportivo, perante milhares de jovens. Quando quatro meses depois passei por aquelas terras, não vi uma transformação milagrosa na juventude daquele país, mas pareceu-me que alguma coisa de novo estava a acontecer. A semente das palavras do Papa, iam germinando...

J. Vilar

Cursos de Cristandade

A assinalar os 25 anos da entrada dos Cursos de Cristandade em Portugal houve de 13 a 15 de Novembro 20 cursos de cristandade simultâneos em diversas dioceses do continente. No dia 1 de Dezembro realizou-se uma ultreia nacional em Fátima.

Entrevista do Sr. Arcebispo à R. D. P.

A entrevista que o Sr. Arcebispo de Braga concedeu à R. D. P. no dia 3 de Novembro, não continha tanta «gravidade» como nos dias imediatos se julgou.

Os entrevistadores trabalharam certos assuntos a seu modo, buscando objectivos de interesse partidário. Se o Sr. Arcebispo procurou não ofender pessoas, também não apelidou de «fidelíssima» a Eng.ª Lurdes Pintasilgo, nem a referência de «professor extraordinário» era de algum modo desprimorosa para Freitas do Amaral.

A quem estiver interessado na parte mais polémica da entrevista, estamos aptos a oferecer-lhe alguma fotocópia, ou aconselhámo-lo a ler «A ORDEM» ou o «DIÁRIO DO MINHO» (secção Igreja Viva), ambos de 28 de Novembro p. p.

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Novembro

Baptismo

9 — Mónica Sofia da Silva Januário, filha de Homero João Basto da Cruz Januário e de Paula Júlia dos Anjos.

Casamentos

16 — António Cândido Carvalho Silva, com Laurinda de Pina, naturais de Cabo Verde e residentes em Esposende.

24 — Alberto Jorge E. Martins, filho de Manuel Gomes Martins e de Celina André Eiras, com Alexandra Maria Braga de Magalhães, filha de Celestino Fernando Ramos de Magalhães e de Maria da Silva Braga.

Felicidades para todos.

Óbito

27 — Joaquim Moreira dos Santos, de 74 anos de idade, casado com Laurentina Francisca da Silva, natural de Vilar — Vila do Conde. Pêsames aos familiares.

Centro Paroquial

Até ao fim de Dezembro ficará colocada a placa de cobertura do Salão Polivalente.

Das ofertas recebidas destacamos:

10.000\$00 — Mário F. Casais, Álvaro de Barros Ferreira e Maria Adelaide L. M. Miranda.

5.000\$00 — Alzira Alves Azevedo, David C. Pilar (2.ª oferta) e João Barbosa Pereira (2.ª oferta).

3.000\$00 — Francisco Luciano M. Garcia.

2.000\$00 — Luís António Gomes e D. Chiquinha Marques.

Entretanto, na Banda do Mercado começam a surgir os pilares e a delinear-se a dimensão de cada casa.

Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia da vila ficará instalada em duas salas do prédio onde funcionam os Serviços

Núcleo da Cruz Vermelha

O Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende tem nova Direcção, assim constituída:

Presidente — António M. de Oliveira
 Vic-Presid. — Prof.ª Amélia J. Neiva
 » » — Dr. José Alberto C. Silva
 Secretário — João António Cheio
 Vogais — Prof.ª D. Isolina F. Igreja
 » — D. Maria Rosa Reis
 » — Prof.ª M.ª do Rosário Costa
 » — D. Fausta Campino
 » — D. Ana Zita Losa Regado

O acto de posse revestiu-se de grande solenidade e teve lugar no dia 17 de Novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a presença de autoridades civis, administrativas e religiosas. Um grupo de enfermeiros do Núcleo Distrital deu a todas as cerimónias maior luzimento.

Na sua esfera de serviço à comunidade, aguarda-se que este Núcleo realize um óptimo trabalho.

Municipais de Água (Delegação Escolar e Biblioteca), na Rua Conde de Agrolongo.

Todas as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 18,30 às 20 horas, estará aí alguém para atender os interessados.

Eleições para a Confraria

No dia 24 de Novembro realizaram-se as eleições para a Mesa e Direcção da Confraria do SS. Sacramento, que ficou assim constituída:

Juíz — Prof. Armando Meira M. Henriques.

Secretário — Mário Baptista M. Henriques.

Tesoureiro — Abílio M. Curvão.
 Suplentes — Joaquim C. de Macêdo, Cândido C. Miranda e Garcia R. Domingues.

Mesários — Dr. Agostinho Teixeira, António Campino, António Velasco, António Mimoso, Hercílio Campos, Belemino Ribeiro, João Rites, Abílio Figueiredo, Manuel Ribeiro, David Pilar, João Silva, Francisco Marques, Francisco Loureiro, António Zão, Manuel Vicente e António Sacramento.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — Maria Teresa Araújo.

100\$00 — D. Glória Miranda, D. América Loureiro, D. Leontina Magalhães, Emília Rego, Eduardo Reis, Nelson Torres, Maria José Paquete, João Patrão, Manuel Vicente, Manuel Miranda, Filomena Sá, Américo Magalhães, Orlando Araújo e Manuel Ribeiro.

75\$00 — Orlando Silva.

60\$00 — Manuel Ferreira.

50\$00 — Delfino Sá, António Cardoso, Augusto Vilarinho, João Guerra, António Loureiro, Lurdes Rites, Fernanda Soares, D. Rosa Laranjeira, D. Saúde Rosário, Maria Braga, José Portela, António Portela, Manuel Laranjeira, D. Laura Ferreira, Celestina Zão, Abílio Menina, Rosa Zão, Mário Casais, Dirceu Silva, Manuel Nunes, Maria Gonçalves, José Miranda, Júlia Costa, José Arménio, D. Dulce Ferreira, Manuel Costa, José Costa, Filomena Valentim, Manuel Barreira, Dolores Carvalho, Ana N. Novo, D. Isolina, D. Elvira, Magalhães, D. Margarida Sá, Manuel Costa Lima, D. Elisabete Lamela, Anselmo Novo, Margarida Ilá, D. Samarina Pereira, D. Joaquina Lamela, Ciloca, D. Antonieta Correia e Abel Cardoso.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.500\$00 — Manuel Alves Felgueiras Júnior.

1.000\$00 — Manuel M. G. Costa e Lino António M. Rei.

500\$00 — D. Maria Amélia Areia, Prof. Fernando M. Henriques, Geraldo Malgueiro, Eduardo Salgado, D. Celina Reis Pilar, Prof. Carlos Martins, António M. Henriques e Abílio Curvão.

400\$00 — Arlindo Rodrigues.

250\$00 — Francisco Evangelista.

200\$00 — David Pilar.

Nuno Manuel Porto S. da S. Costa Agradecimento

Seus pais, irmãos, avós, padrinho, madrinha e demais Família, agra-

decem reconhecidos, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que assistiram ao funeral e Missas do 7.º e 30.º Dias do seu querido Menino e àqueles que, generosamente, compartilharam da sua dor e demonstraram a sua solidariedade humana e espiritual, bem como às que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Esposende, 29 de Novembro de 1985.

Até qualquer dia

*Nuno! Luz em meu olhar,
 Alegria em meu caminho ...
 Só anseio poder imitar:
 A tua vida e o teu carinho,
 O teu brilho inconfundível,
 A tua esperança persistente,
 A tua palavra inesquecível,
 O teu airoso ar de gente.*

*Tuas frases de adulto, os teus gestos
 [de bondade ...
 Teu riso, os nomes por que nos
 [chamavas ...
 Tudo agora nos provoca saudade!*

*Pais, familiares, amigos ...
 De ti nos despedimos
 Com lágrimas de amargura.
 No teu rosto sorridente
 Era evidente
 A inocência e a candura.*

*Nuno! Tu és um anjinho,
 A quem agora pedimos,
 Não para «estares quieto»
 Mas que peças ao Senhor:
 Por todos nós, familiares, e conhe-
 [cidos ...
 Um dia estaremos novamente reuni-
 [dos!*

Até qualquer dia, Nuninho.

R. P.

CURVOS

Primeiro fim de semana cultural de Curvos

Arte e expressão foram a tônica do Primeiro Fim de Semana Cultural de Curvos, realizado nos passados dias 9 e 10 de Novembro.

Iniciou o Fim de Semana o grupo «Cantares Ramboianos», de Forjães, com apresentação da nossa música popular.

Em simultâneo, abriu uma exposição que contou com todas as alfaías necessárias ao trabalho do linho, dispostas em progressão, desde o ripar até ao torcer, trabalhos em barro, essencialmente pintura, tecelagem, bordados, croché, corda, tecelagem de há longos anos, alguns do século passado, fósforos, madeira e material apícola.

Uma exposição bastante rica para a qual contribuiu imenso, quer pela qualidade de trabalhos apresentados, quer pela montagem, o Centro de Educação Familiar.

O espectáculo prosseguiu com o grupo de música popular «Origem», que entusiasmou o público, apesar de pouco, devido ao mau tempo que se fazia sentir.

A noite foi preenchida pelo «Teatro dos Forrinhos», que apresentou a peça «Maldito seja o que busca matar o sonho dos homens», com texto de vários autores e encenação própria.

Domingo de comédia. Domingo de música popular e fado. Foi assim o Domingo. O Grupo de Teatro de Curvos apresentou a pequena comédia de Manuel Dume, «Os Três Malotas», de que o público muito gostou. Em seguida, «Os Terríveis de S. Victor», do qual faz parte o nosso conterrâneo e amigo João

Brás, apresentou música popular e, essencialmente, fado.

Agradável surpresa causou o aparecimento do curvense António Lima, que se propôs cantar fado e recitar poesia e fê-lo com admirável capacidade.

Havendo algo deficiente neste Fim de Semana, parece que foram muito mais os aspectos positivos.

Resta apenas agradecer a todos quantos colaboraram e ao povo de Curvos em geral, deixando esperanças de que outros fins de semana se seguirão.

Paulo Faria

Melhoramentos

Prosseguem os trabalhos de pavimentação da rua de acesso ao Parque de Jogos, que continuarão com a vedação e iluminação pública, ficando a nossa juventude bem servida para o exercício das suas actividades desportivas.

Dentre os melhoramentos públicos ultimamente concluídos nesta freguesia, destacamos ainda o arranjo do Adro do Senhor dos Aflitos, a construção de um

Posto de Transformação e a beneficiação da rede eléctrica, bem como o alargamento e pavimentação de vários caminhos, obras estas de grande interesse colectivo.

Jardim Infantil

Funciona, no edifício da escola primária, o jardim infantil desde o princípio do ano lectivo, iniciativa recente e a todos os títulos louvável. Honra a quem proporcionou esta oportunidade de favorecer a educação das crianças da primeira idade.

Baptizados

Foram baptizadas nesta paróquia as seguintes crianças:

Tiago Manuel Lima da Costa Martins, filho de Pedro Lima Martins e de Maria Augusta da Costa Martins.

Clara Sofia Gonçalves Garrido, filha de Albino Fernandes Garrido e de Elvira da Silva Gonçalves.

Ana Paula Martins Rodrigues, filha de Manuel Gonçalves Rodrigues e de Maria Elvira Vilas Boas Martins.

Celestino Torres da Silva, filho de Celestino Ferreira da Silva e de Maria Filomena Torres de Faria.

Deficientes

— No dia 27 de Setembro p. p., pelas 10,30 horas, foi assinado um Protocolo para integração da Associação dos Deficientes de Esposende nas obras sociais do norte. Intervieram a Câmara Municipal, o Centro de Saúde e a Delegação Escolar de Esposende, e o Centro Regional de Segurança Social de Braga e Porto, o Centro de Paralisia do Porto, o Centro de Reabilitação Profissional do Porto, a Administração Regional de Saúde de Braga e o Centro de Formação e Emprego de Braga.

Foi um passo muito decisivo para a melhoria social dos deficientes deste concelho.

FÃO

Baptismos

— Não houve baptismos nesta paróquia durante o mês de Novembro, quer porque a natalidade tem descido de formá alarmante (veja-se que em 1984 houve 65 baptismos e este ano estamos em 33), quer porque outros pais têm adiado demasiado o Baptismo dos seus filhos.

O Código de Direito Canónico (C. 96) diz que pelo baptismo o homem é incorporado na Igreja de Cristo e nela constituído pessoa, com os deveres e obrigações que são próprios dos cristãos...

E nos cânones 850 e ss. recomenda-se que deve preparar-se convenientemente a celebração do Baptismo; que os pais da criança a baptizar e os padrinhos sejam devidamente instruídos acerca do significado deste sacramento; que os pais procurem não impor aos filhos nomes alheios ao sentido cristão; que o baptismo se celebre de preferência ao domingo; que os pais têm obrigação de procurar que as crianças sejam baptizadas dentro das primeiras semanas após o nascimento.

Casamentos

— Joaquim Pereira Ferreira, de 22 anos, natural de Cristelo, do arcebispo de Barcelos, com Maria de Fátima Pereira da Costa, de 21 anos, natural de Valbom, Vila Verde, mas residente desde há vários anos nesta vila.

— Manuel Gonzaga Baptista, de 23 anos, natural e residente em Rio Tinto, com Rosa Maria Viana da Silva Passos, de 20 anos, natural e residente em Fão.

Óbitos

— Não houve funerais neste mês. A Igreja recomenda que se façam exéquias eclesásticas aos fiéis defuntos. Ao celebrar as exéquias, a Igreja implora o auxílio espiritual para os defuntos e honra os seus corpos, e ao mesmo tempo leva aos vivos a consolação da esperança.

O interesse dos familiares do defunto pela celebração digna das exéquias deve ser precedido pelo cuidado para que não faltem ao doente os auxílios espirituais, especialmente pela recepção dos sacramentos da confissão, comunhão e unção dos enfermos.

É grande caridade chamar o sacerdote quando um familiar cai gravemente enfermo.

Da vida religiosa

Depois do exercício do mês das Almas, realizado com regularidade na nossa igreja, houve a novena da Imaculada Conceição a concluir com a festa de Nossa Senhora no dia oito de Dezembro. Queremos fazer deste dia o ponto alto da celebração do bimilenário de N.ª Senhora.

Assim será com a devota participação dos fiéis.

— A seguir virá a novena do Natal que começará a fazer-se a 16 de Dezembro e, no dia 25, o grande dia da celebração do Natal de Jesus Cristo.

O Natal sofre muitas vezes a concorrência da sociedade materialista e comercial que quer vender, fazer festa exterior e superficial, e chamar a atenção para o secundário, esquecendo o fundamental e essencial. O Natal é isso mesmo porque celebra o nascimento de Cristo, depois podem vir os presentes, as festas, os jantares, as reuniões de famílias, o pai natal. Mas senão hou-



ver o sentido cristão, animado pela fé, a participação na missa, o dispor do coração para acolher a Cristo, o resto não tem sentido nenhum. Torna-se uma mentira colectiva de que todos se tornam vítimas e actores.

É preciso celebrar o autêntico Natal.

Notícias Diversas

— As obras da Capela de Nossa Senhora de Fátima estão agora bastante adiantadas. Os assinantes de Fão receberão a exposição detalhada das despesas e donativos desde o ano passado. A imagem de Nossa Senhora também foi para retocar e logo que chegue há-de organizar-se uma cerimónia solene de entronização.

— A Comissão das obras da capela de S.to António anda a reunir também a importância necessária para concluir o arranjo daquela capela.

— Hoje endereçamos os parabéns a dois novos licenciados em cursos superiores — Eng.º Luís Artur Soares Ferreira, presentemente a residir em Lisboa que concluiu o curso de Engenheiro Agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia.

O Ernestino Belo do Sacramento, Eng.º Técnico pela Faculdade de Engenharia do Porto.

— A Câmara Municipal ofereceu através da Junta de Freguesia o subsídio de 300 contos para o pagamento dos novos bancos que virão ainda este mês para a nossa Igreja.

— A Corporação dos Bombeiros Voluntários iniciou uma campanha para aquisição de um carro de desencarceramento (especialmente equipado para retirar vítimas entre os destroços de viaturas sinistradas). Só a viatura, sem o necessário equipamento importará em 1.500 contos.

— A ordem de serviço n.º 10/85 da Inspeção Regional de Bombeiros do Norte estabelece a área de actuação dos nossos Bombeiros que é como segue: freguesias de Gemeses, Gandra, Fão, Apúlia, Fonte Boa e Rio Tinto.

Assembleia Geral do Hospital

A Assembleia Geral do Hospital concedeu a título póstumo a distinção Irmã-Benemérita à Sr.ª D. Arminda Ferreira da Cunha Costa, saudosa esposa do Sr. Abel da Costa, reconhecendo os grandes serviços prestados ao Hospital pela falecida e pelo seu marido como foi expresso pela Mesa Administrativa e reconhecido pelos presentes. Depois de votação por escrutínio secreto, verificou-se que houve apenas três abstenções e a Assembleia aclamou a proposta apresentada.

No mesmo dia decorreu a Assembleia Geral Ordinária para aprovação do orçamento e plano de actividades para 1986. Ambos foram igualmente aprovados.

Finalmente foi feita a eleição dos novos Corpos Gerentes para o triénio 1986/88 cuja lista única eleita foi enviada ao Senhor Arcebispo Primaz para aprovação.

No período de esclarecimentos nada mais houve a assinalar, embora seja do conhecimento geral que a construção do Infantário prossegue apesar das dificuldades e obstáculos que se têm levantado.

Novas instalações para Posto Médico

A cantina escolar está a ser adaptada a posto médico por um período provisório. Mantém-se o projecto de construir o novo posto médico no terreno do priorado quando este for devidamente urbanizado e construídas salas de apoio ao salão paroquial.

Há quem alvitre ainda outras hipóteses para o posto médico: ou a aquisição de um terreno mais amplo que a própria Misericórdia estaria na disposição de oferecer e que proporcionasse possibilidades de uma construção ampla à medida dos interesses da terra e do prestígio da vila.

Uma terceira hipótese contempla a recuperação do prédio onde funciona o Grupo dos Amigos de Fão, cuja utilização se faz apenas um mês no ano, nem sempre com edificação do público e reverteria num amplo espaço para conveniente atendimento do público, no aproveitamento dum prédio cuja traça é de conservar e valorizar e ainda se tornava um negócio vantajoso para o proprietário quer se tratasse de simples venda, quer de aluguer de instalações.

Está visto que esta terra tem imensas potencialidades ainda desaproveitadas.

O inverso

Imensas possibilidades tem a nossa vila! Isso tem!

Não se coadunam nada com outros costumes e locais de diversão nocturna, pontos de encontro que toda a gente conhece e lamenta e ninguém tem a coragem de eliminar. Há certos lugares, frequentados por pessoas de fora, de influência profundamente negativa, que não podem trazer qualquer proveito a uma terra.

Onde isso acontece o que se dá é uma exploração degradante, injusta, indigna, incompatível com a vida de um povo que quer trabalhar de cara levantada, com honra, à luz do dia.

Uma Instituição prestigiada

A Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia deixou-me uma impressão muito agradável. O relato dos factos vem noutra lugar. Aqui seja-me permitido um ligeiro comentário.

Quero referir a presença de numerosa assistência de irmãos a testemunhar um crescente interesse pela Santa Casa. A presença da Autarquia provando compreender a estima do povo de Fão pelo seu Hospital e acompanhando-o com a mesma estima.

É que não é favor nenhum dizer-se que a Misericórdia de Fão é «a maior instituição de acção social do concelho, e como tal nem enfeudada a qualquer facção nem marginalizada da população que é afinal a sua razão de existir».

Na colaboração leal entre a Autarquia e esta Instituição, ou outra semelhante, seja ela qual for, é que está o prestígio da Instituição, o serviço do povo, o engrandecimento da terra.

Todas estas presenças, a maneira digna como os trabalhos decorreram concorrem para o prestígio da nossa vila e são um estímulo para aqueles que terão de gerir o Hospital nos próximos anos. Nesta hora em que a construção do Infantário dá os primeiros passos, em que o sector clínico, e os internamentos de idosos atingem a dimensão que todos reconhecem, mais uma razão para se darem as mãos na prossecução do bem comum.

De resto todas as instituições têm direito a um tratamento correspondente. Nenhuma são concorrentes, mas todas solidárias em tarefas paralelas e com objectivos comuns. A reunião que deu pretexto a estas considerações abre perspectivas promissoras.

APÚLIA

Casamentos

23 — Joaquim Cardoso Marques, filho de Manuel Coelho Marques e de Severina da Conceição do Vale Cardoso, residente em Vila Seca, Barcelos, com Maria Celeste do V. Enes, filha de António Gomes Enes e de Esmeralda Rosa Dias do Vale, residente no lugar de Areia.

— José Manuel Bandeira dos Santos, filho de Cândido Machado dos Santos e de Madalena da Cunha Bandeira, residente na vila de Fão, com Maria de Fátima Oliveira da Silva, filha de Ilídio Almeida da Silva e de Laurinda de Araújo Oliveira, residente no lugar de Criaç.

30 — Augusto Martins Pereira F. da Cruz, filho de Gaspar Ferreira da Cruz Júnior e de Arminda Martins Pereira, residente no Edifício da Lameira, Vila Nova de Famalicão, com Maria Madalena Farinhas Casais, filha de Manuel Marques Casais e de Maria de Sousa Gonçalves Farinhas, residente no lugar de Areia.

Óbitos

22 — José Gomes Nogueira de 52 anos de idade, casado com Carminda Eiras Lopes Veloso, filho de José Miranda Nogueira e de Ludovina Gomes Lagoela, natural de

Barqueiros, Barcelos e residente no lugar da Igreja, desta freguesia de Apúlia.

28 — Delfino Machado Ribeiro, de 65 anos de idade, casado com Circulina Fernandes Faria Torres, filho de Geraldo Machado Ribeiro e de Olívia Dias, residente no lugar de Paredes.

28 — Cristina Manuela Carvalho Lopes, de catorze meses de idade, filha de Emílio dos Santos Lopes e de Maria Adelaide Arantes Carvalho, residente no lugar de Areia.

Baptismos

9 — Mário Daniel, filho de Mário Igreja Azevedo e de Filomena Maria Fonseca Palmeira, residentes no lugar de Areia.

13 — Carina Maria, filha de António Vilas Boas de Faria e de Maria Torres Lopes, residentes no lugar de Paredes.

17 — Maria de Fátima, filha de Delfim da Vinha Vasco e de Maria Adelaide Eiras Novais, residentes no lugar de Areia.

24 — Vera Lúcia, filha de Franklim Serra da Costa e de Deolinda Vilas Boas de Faria, residentes no lugar de Criaç.

— Idalina Sofia, filha de José Lopes da Torre e de Maria Irene Caseiro Catarino, residentes no lugar da Igreja.

GANDRA

Casamentos

Uniram as suas vidas para sempre pelo sacramento do matrimónio, no dia 23 de Novembro, José Félix Afonso Santa Marinha, filho de Félix Morgado Santa Marinha e de Maria Angelina Vasco Afonso e Deolinda Ferreira da Silva, filha de José Maria Pereira da Silva e de Maria dos Anjos da Silva Ferreira.

No dia 31 de Novembro, Álvaro Gomes do Nascimento, natural de Fornelos, Barcelos, filho de António Rodrigues do Nascimento e de Arminda dos Santos Gomes, e Eugénia Maria Neves Carqueijó, filha de Artur Regado Carqueijó e de Célia de Barros Ferreira Neves.

Baptismos

No dia 17 — Sofia Cristina Vilas Boas da Costa, filha de Alberto Carvalho da Costa e de Maria da Conceição Couto Vilas Boas.

No dia 24 — Maria de Fátima Gonçalves Vilas Boas, filha de Manuel Pereira Vilas Boas e de Maria Jacinta Pereira Gonçalves.

Falecimento

No dia 6 de Novembro, quando se dirigia para sua casa, de motorizada, vindo de Esposende, foi atropelado mortalmente por um camião de carga, ao atravessar a estrada nacional junto à placa, António de Oliveira, de 75 anos

de idade, viúvo de Beleza Alves Baptista.

Iluminação pública do adro da Capela

A semelhança do que foi feito no adro da igreja paroquial, também o recinto da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe está a ser iluminado com vários candeeiros de luz pública. Também no interior da Capela foi colocado um candeeiro central, em ferro metalizado, de harmonia com o estilo da Capela. O seu custo foi de 18.000\$00.

Eleições

Para as autárquicas desta freguesia concorrem duas listas:
CDS — Albino Pereira de Oliveira
PSD — Fernando Pereira Marques

Contas da Festa de S.ta Teresinha

Receita	15.500\$00
Despesa	13.500\$00
Saldo	2.000\$00

Comissão para as Festas de S. Martinho

José Martins Ferreira de Oliveira, Márcilio Martins de Faria, António Martins Neves, Joaquim Gonçalves Pereira, Paulo Peixoto Lima, José Pereira Lage, Américo Fernando Carvalho, Adolfo Fernandes Pereira.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 10 — Cláudia Cepa Mendanha, filha de António Ferreira Mendanha e de Alzira dos Santos Cepa, do lugar de Cima.

— Angelina Capitão Amaral, filha de Ramiro do Vale Amaral e de Maria Valentina de Abreu Capitão, do lugar de Cima.

Dia 17 — Pedro Filipe Sampaio de Abreu, filho de Fernando Regado de Abreu e de Maria da Conceição Lima Sampaio, do lugar de Baixo.

Casamentos

Dia 9 — Paulo Alberto Ferreira Mendanha, filho de António dos Anjos Mendanha e de Joaquina Cangostas Ferreira, de Fão, com Aurora Laranjeira da Silva, filha de Domingos Torres da Silva e de Maria do Céu Cepa Laranjeira, desta freguesia, mas residente em Carreira Cova, Belinho.

Semana de Pregações

O tradicional Tríduo foi este ano substituído por uma semana de pregação. Com oportunas palavras foram desenvolvidos temas dos mais candentes com o nosso tempo. Foi orador o Rev.º Dr. Alípio Lima, pároco de Anha, Viana do Castelo.

Fogo na Costa

No dia 23 de Novembro, frio e com vento forte, deflagrou mais uma vez um pequeno incêndio que devastou parte da costa, lado sul. Como o de há três anos, também este não tem explicação, já que surgem em monte com muitas pedras e pouco mato.

Vulgarmente atribuem-se esses fogos a caçadores pouco escrupulosos que, ou

com pontas de cigarros lançados para o mato ou para tentarem desviar coelhos refugiados no mesmo. Embora não achemos plausível tal razão, custa a acreditar que tal aconteça, nas condições já expostas, e quase à noite, em dias frigidíssimos.

Donativos para as obras de pintura da Igreja Paroquial

(Continuação)

Com 5.000\$00 — Fernando Vaz Saleiro de Lima, Avelino Gomes Faria, José P. Costa Lima, António Lima Saleiro, Manuel Brás Lima, Dr. Estêvão Vaz Saleiro Abreu, Manuel Rodrigues dos Santos, Lúcia Cepa Moreira, António R. Lima dos Santos, Maria de Lurdes R. Lima, José Pires Laranjeira Novo, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, Rosa Alves dos Santos, José Faria Rodrigues, Manuel Cardante G. Patrão, Manuel Vicente, Manuel Marcolino, António R. Afonso Santos, Isaque Amorim Capitão, Manuel Crispim Arezes, Manuel Fernandes Santos, Artur Costa Capitão, José Caiador, António da Silva Canudo, Delfim Figueiredo Cepa, Américo Peixoto, José Carlos Vila-Chã, António Patrão M. Capitão, Carlos Carvalho, José Pires Laranjeira, António Claro, Manuel F. Saleiro Cardoso, Manuel Laranjeira, Manuel Pires Laranjeira, Manuel Torres Ribeiro, António Sampaio, Manuel Laranjeira Viana, Manuel M. A. Martins, Pascoal F. Marques, Carma Couta, António Vaz Saleiro e Anónima.

Com 4.600\$00 — Carolina Vaz Saleiro.

Com 4.000\$00 — David Costa e Silva, Francisco Rodrigues Sampaio, Manuel A. Abreu Sampaio, Manuel António Costa Laranjeira e Manuel Amorim Capitão.

PALMEIRA

Baptizados

André da Silva Lima, filho de Carlos Mauro Lima e de Maria Fernanda da Silva Roças.

Francisca Maria Gonçalves Eiras, filha de José Joaquim Loureiro Eiras e de Maria Fernanda Lima Gonçalves. Nuno Filipe de Faria Ribeiro, filho de Albano Pereira Ribeiro e de Maria Angelina Carvalho de Faria.

Abel António, filho de Abel de Faria Queirós e de Maria Arminda Rolo Sá Viana.

Carla Marlene Meira de Faria, filha de Carlos Miguel da Silva Faria e de Maria Alzira Torres Meira.

Casamento

No dia 9 de Novembro realizou o seu casamento, na igreja paroquial, o jovem Augusto José Fernandes da Silva, com a menina Maria Augusta Costa dos Santos. O noivo é finalista da Faculdade de Filosofia de Braga, onde tem sido aluno distinto. É chefe do grupo de escuteiros, que tem acompanhado dedicadamente desde a sua fun-

dação, imprimindo-lhe um progresso sempre crescente.

A cerimónia nupcial em que participaram numerosos convidados revelou-se de muito brilho e entusiasmo. Desejamos aos noivos um futuro feliz.

Óbito

Faleceu, no lugar de Susão, vítima de grave doença, que suportou resignadamente, a Sr.ª Rosa Alves Fernandes, casada com o Sr. António Palheiro. O funeral foi muito concorrido. Ao viúvo apresentamos as nossas condolências.

Jardim Infantil

Está prestes a iniciar o seu funcionamento o Jardim Infantil nesta freguesia.

A abertura tem-se atrasado por falta de instalações disponíveis, pois aguarda-se a implantação dum pavilhão pré-fabricado para esse efeito.

Como para já isso não é possível, o jardim funcionará, entretanto, no Salão Paroquial que para isso está a ser adaptado.

BELINHO

Casamentos

— No dia 21 de Novembro, celebraram o seu casamento: Carlos Fernando Meira Martins Cepa, filho de José Alves Martins Cepa e de Belmira Meira Cepa, e Ana Maria Merelho Torres, filha de Torcato Geres Martins Torres e de Olívia de Faria Merelho, ambos do lugar do Outeiro.

— No dia 16, na Franqueira, Barcelos, celebraram o seu casamento: José de Oliveira Alves, filho de Manuel Joaquim Alves e de Rosa de Oliveira, residente em Sé, Porto, e Maria Amélia Vitorino Viana, filha de Cândido Meira Viana e de Maria Regina de Barros Vitorino, do lugar de Belinho.

— No dia 18 celebraram o seu casamento: Manuel Augusto Rodrigues da Silva, filho de Maria Rodrigues da Silva, do lugar do Outeiro, e Maria Alice Alves Lourenço de Faria, filha de Domingos Lourenço de Faria e de Rosa Alves Cardante, natural de S. Romão do Neiva, Viana do Castelo.

Óbitos

No dia 4 de Novembro, faleceu no lugar do Outeiro, Maria Alice Alves Cepa, de 42 anos de idade, doméstica, casada com António da Cruz Vale.

No dia 30 de Novembro, faleceu no lugar do Outeiro, António Meira de Almeida, de 67 anos de idade, agricultor, viúvo de Mariana Fernandes Rites.

Catequese

Já desde o 1.º domingo de Outubro que estão em funcionamento as actividades da catequese paroquial. Logo após ter sido feito o compromisso das catequistas na Eucaristia dominical e da sua apresentação à comunidade pelo respectivo pároco, tiveram início as sessões catequísticas. Foram matriculadas 285 crianças que estão distribuídas em 6 classes para 34 catequistas.

Escola de Adultos

Está a funcionar, na escola velha, o ciclo preparatório nocturno para adultos. Dois professores ministram as aulas. Este

curso está a ser frequentado por 33 alunos. Na escola primária foram matriculadas 225 crianças, distribuídas em 4 classes.

Foi com geral alegria que toda a comunidade viu este ano o início da pré-primária. Funciona na escola nova e foram matriculadas 50 crianças (dois lugares).

O Ciclo Preparatório T.V.O. funciona na escola «velha» com 4 turmas para 95 alunos — 44 no 1.º e 51 no 2.º ano.

Ainda no campo de aprendizagem, temos também em bom ritmo a escola de música. É uma escola particular que funciona patrocinada pela Banda Filarmónica de Belinho.

Com cerca de 30 alunos, já tem feito as suas primeiras demonstrações. É seu mestre o Fernando da Silva Marques, a quem por isso muito admiramos, louvamos e incentivamos. Daqui, dois pontos esperamos a breve prazo — a oficialização desta escola e a total reorganização da Banda.

Convívio

Com a nota de muita alegria e entusiasmo a Banda Filarmónica de Belinho, para fazer o seu balanço de fim de época, levou a efeito um convívio no salão paroquial. Durante este convívio foram executados vários números pela escola de música da Banda.

Magusto

O Grupo Coral, apesar de um dia de inverno rigoroso, teve o seu magusto no dia 9 de Novembro. Foi uma tarde vivida toda ela em alegria e boa disposição.

Outro tanto se diga do grupo «Pequenos Cantores da Manhã», que ao celebrar o seu aniversário em 11 de Novembro, tiveram uma tarde de convívio e castanhas assadas e...

Fiéis Defuntos

Além das visitas ao cemitério nos dias 1 e 2 de Novembro, na 1.ª segunda-feira após o dia de finados, celebrou-se o ofício das Almas com sermão pelo Sr. Reitor de Antas.

Marinhas

Natal 1985

Aproxima-se a comemoração de mais um aniversário de Jesus Menino — nosso Redentor.

A comunidade paroquial, como de costume, vai ter a prepará-la uma semana de pregação que está confiada ao Rev.º Padre Pinto.

Diariamente, de 16 a 21 deste mês, haverá duas conferências: uma às 17 e outra às 19 horas. Nos dias 20 e 21 haverá também celebração do Sacramento da Penitência.

No dia 14, das 18 às 20 horas, os jovens vão reunir-se no Centro Paroquial para reflectirem: como viver o Advento para bem celebrar o Natal de Jesus Cristo?

Será orientador o Rev.º Padre Eduard Miranda.

Desde já se aguarda uma presença significativa e interessada da parte de todos.

Restauro da Igreja Matriz

Os trabalhos exteriores de conservação e restauro da Igreja Matriz estão prestes a terminar. No entanto, ainda há muita coisa a fazer! ...

Será que desta vez vamos conseguir dinheiro para substituir as velhas janelas por vitrais?

Aguarda-se a toda a hora o orçamento duma casa especializada para se iniciar a campanha.

Neste momento a subscrição conta com 851 adultos e jovens com a importância de 2.546.105\$00; e 141 crianças com a soma de 32.880\$00, o que totaliza a importância de 2.578.985\$00.

Destruição de vedação

A notícia correu célere: «a vedação, que mais parecia uma muralha do que outra coisa, da propriedade do Sr. Adelino Pinheiro, situada na bouça do Pedro, no lugar de Rio de Moinhos, foi demolida no dia 22 de Novembro, por de-

terminação camarária, após demorado estudo dos limites de propriedade em causa». Ainda bem que tal aconteceu, pois diz o povo, e com razão: «o seu a seu dono».

Batismo

Durante o mês de Novembro foram batizados:

Pedro Miguel, filho de João Franco dos Santos e de Cândida Maria Merelho, de Pinhote.

Cidália, filha de Abílio F. Barbosa e de Maria Emília M. Nascimento, de Abeleira.

Tânia Marisa, filha de Miguel Veiga Escrivães e de Maria Carolina B. Afonso, de Cepães.

Sebastião Miguel, filho de Sebastião G. Dias e de Cecília F. Ribeiro, do Monte.

Jorge Miguel, filho de Marçal de Barros Vieira e de Belmira Gomes de Abreu, de Rio de Moinhos.

Casamentos

Durante o mês de Novembro celebraram Matrimónio em:

6 — José Paulino Neves Pardejo, filho de José M. D. Pardejo e de Maria da Glória F. Neves, e Maria Helena Carvalho Lomba, filha de António F. Lomba e de Ana da C. Carvalho, ambos de Pinhote.

9 — Américo da Torre Cabreira, filho de Manuel R. Cabreira e de Aurora G. Torre, e Rosa Maria Laranjeira Couto, filha de Abílio R. Couto e de Maria Alice P. Laranjeira, ambos de Góios.

23 — Fernando dos Santos Lima, filho de Fernando G. Lima e de Belarmina da C. Santos, de Antas, e Maria Leopoldina Gomes de Abreu, filha de Acílio Guilherme Abreu e de Olívia da Costa Gomes, de Rio de Moinhos.

30 — Marçal de Barros, de Antas, e Belmira Gomes de Abreu, filha de Acílio G. de Abreu e de Olívia da Costa Gomes, de Rio de Moinhos.

— José Abreu Carqueijó, filho de Manuel Dias Carqueijó e de Maria dos Anjos Gonçalves Abreu, de Rio de Moinhos, e Maria Manuela Coutinho da Rocha Gonçalves, de Alvarães, Viana do Castelo.

Bodas de Prata Matrimoniais

Durante o mês de Dezembro comemoram 25 anos de vida matrimonial:

10 — Aires de Azevedo Parente e Emília Fernandes Pereira, de Rio de Moinhos.

— Fernando Coutinho P. Carneiro e Virgínia Peixoto Martins, de Cepães.

31 — Arlindo Moreira Soares e Maria Amélia Gramoso Neves, de Outeiro.

— Mário da Silva Enes e Maria Alice Carneiro Parente.

Acidentes

Encontram-se hospitalizados: Teresa Dias Carqueijó, do Monte, por ter caído e fracturado uma perna, e o menino Pedro José Carqueijó Lima, de 5 anos de idade, de Rio de Moinhos, que por ter caído duma escada teve de ser internado no hospital de S. João do Porto, inspirando o seu estado certo cuidado.

Óbitos

Faleceram: no dia 21, Rosa Fagundes Alves, viúva de António Martins Gaio, de Pinhote; no dia 22, Teresa Martins de Abreu, de 55 anos de idade, casada com Ernesto Alves Peixoto, de Cepães.

Notícias Várias

CATEQUISTAS — A fim de proporcionar mais um pouco de formação às nossas 70 catequistas, estiveram connosco, nos dias 23 e 24 de Novembro, o Irmão Américo e a Irmã Celina, do Secretariado Diocesano de Catequese.

DIA MISSIONÁRIO — No dia 1 deste mês esteve connosco durante a celebração das Eucaristias e da oração da tarde, o Rev.º Padre António Martins, dos Missionários Comboianos. Falou-nos da transcendência da Missão Evangélica e solicitou o nosso auxílio espiritual e económico.

SEMINÁRIO DIOCESANO — O ofertório para o seminário diocesano rendeu 17.730\$00.

VILA CHÃ

Baptismos

No dia 17 de Novembro, foi solenemente baptizada Vânia Cristina Vale Rossas, filha de Manuel Branco Rossas e de Maria Alzira Abreu da Silva Vale Rossas, residentes no lugar da Igreja.

Mês das Almas

O mês de Novembro é um mês muito especial para os cristãos. Ao longo de todo este mês recordamos de um modo muito particular os nossos mortos, isto é, todos os nossos irmãos que já ultrapassaram as portas da eternidade. Porque temos fé, porque acreditamos que nos espera uma outra vida no além-túmulo, rezamos pelos que já nos precederam para que o Senhor a todos conceda uma eternidade feliz. Felizmente foram muitos os que diariamente participaram na Eucaristia, para sufragarem os familiares, amigos e benfeitores já falecidos. Assim procuraram saldar uma dívida de gratidão para com todos eles.

Que esta devoção cristã continue são os nossos votos!

Jardim Infantil

Reabriu este ano apenas com uma sala. No início de Novembro porém reabriu a segunda sala. Parece que os pais reconheceram as vantagens de um Jardim de Infância para as crianças. Por isso se resolveram a matricular as crianças, embora tardiamente! ...

Um Jardim de Infância só se justifica se houver crianças para o frequentarem! Bom será que os pais tenham isso sempre bem presente.

Peditório a Favor da Liga contra o Cancro

Mais uma vez foi feito na nossa terra. Mais uma vez o nosso povo mostrou que não pode ficar indiferente perante o sofrimento alheio. O total do peditório em Vila Chã foi de 19.400\$00. A Delegação Escolar de Esposende manifestou-nos o seu agradecimento pela colaboração prestada pelo povo de Vila Chã.

GEMESSES

Baptizado

No dia 24 de Novembro — Francisco Manuel da Silva Sousa, filho de Cândido Alberto Miranda de Sousa e de Maria da Conceição Gomes da Silva.

Falecimento

Com 87 anos de idade, faleceu no Lar da 3.ª idade de Fão, no dia 24 de Novembro, Deolinda Gonçalves Queiroz, natural desta freguesia, onde veio a ser sepultada.

Contas da Confraria do SS. Sacramento

Receita	57.600\$00
Despesa	41.200\$00
Saldo	16.400\$00

Notícias e Informações

ESTRADA — A estrada do lugar de Aldeia encontra-se em lastimável estado; o asfalto desapareceu e deu lugar a buracos; os aquedutos estão obstruídos e fazem com que as águas das chuvas ainda deterioresem mais o pavimento.

ENCONTRO DA A. C. R. EM FÁTIMA — Nos dias 1 e 3 de Novembro, no Centro Paulo VI, em Fátima, inseriu-se um encontro a nível internacional para a A. C. R.. Participou neste

encontro um delegado de Gemeses e único da Diocese de Braga.

A. C. R. EM BRAGA — Nos dias 9 e 10, estiveram presentes neste encontro cinco delegados de Gemeses, sendo um adulto e quatro jovens. Este encontro foi em Braga.

CURSO DE CASAIS — Nesta freguesia, está a decorrer um curso para casais. Iniciado no dia 17, ainda decorre, e estão inscritos 11 casais.

REUNIÃO — No dia 18, houve uma reunião de todos os movimentos desta paróquia. O assunto a tratar foi, ainda, o Concílio Vaticano II, e os temas abordados foram o 2.º e 3.º questionários. Com a presença do pároco, que moderou o debate, chegou-se a conclusões muito positivas.

REUNIÃO DE JOVENS — Esta reunião em 30 de Novembro e no salão paroquial foi a nível interfreguesias. Trabalharam em grupos e no fim do lanche todos assistiram à Santa Missa para assim terem um encerramento completo.

MÊS DAS ALMAS — A devoção às Almas do Purgatório foi muito concorrida e com participação de muitos fiéis.

IMACULADA CONCEIÇÃO — Para a preparação desta grande festa e para salientar os 2.000 anos do nascimento de Nossa Senhora, está a decorrer a novena apropriada.

Vila Cova

Baptismos

Dia 3 — Ângela Patrícia Gregório L. dos Santos, filha de Joaquim Miranda Lima dos Santos e de Maria da Graça Barros Gregório Lima dos Santos.

Dia 10 — Paula Alexandra Oliveira da Costa, filha de António Silvestre da Costa e de Maria de Fátima Figueiredo Oliveira.

Notícias Várias

— Encontram-se formadas e já em actividade as Comissões das Festas que se aproximam: Senhora da Conceição, no dia 8 de Dezembro; Nossa Senhora da Expectação, Padroeira da nossa freguesia, no dia 18 do mesmo mês e Natal.

— Depois da obtenção do Santo Lenho, a nossa paróquia acaba de adquirir um valioso e artístico Relicário para o mesmo, em prata.

— A freguesia de Vila Cova acaba de adquirir o Campo de Jogos, cuja despesa total foi de 2.193.035\$00. Os lugares para já corresponderam, para este fim, da seguinte forma: Vila Cova

de Baixo — 325.100\$00, Samo — 288.900\$, Banho — 222.500\$00, Enchate — 180.100\$, Portela — 140.000\$00, Vila Cova de Cima — 167.065\$00, Outeiro — 118.500\$, Mereces — 111.700\$00, Casa do Povo local — 100.000\$00. Total angariado — 1.653.865\$00. Faltam 593.170\$00. Com boa vontade tudo em breve se pagará.

— Depois de uma paragem, recommençaram as obras na nova Escola Primária.

— Para as obras do Centro Paroquial recebemos mais as seguintes ofertas: do lugar de Mereces (Bar) 52.500\$, Américo Dias Freixo — 11.000\$00, Albino Marques Vilas Boas — 5.000\$00, Januário Alves Gomes — 2.000\$00, João Martins Gomes — 1.000\$00, António Neves Miranda — 2.000\$00, Maria Augusta Sá Viana — 2.000\$00, Manuel da Costa Miranda — 2.000\$00, Filmes — 4.512\$50, Anónimos — 7.050\$00, José Augusto Filipe da Cruz — 500\$00, António do Vale Figueiredo — 500\$00, Manuel José de Jesus Barros — 500\$00 e do lugar de Mereces através de Maria da Conceição F. Rodrigues — 5.105\$00 e de Maria Augusta Matos Dias — 600\$. A todos muito obrigado.

— Da festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, faz parte uma vigília de oração e reparação, que terá lugar até à meia-noite, na Capela de Mereces.

Lei do Património Cultural

— nota do Episcopado

A Conferência Episcopal Portuguesa na primeira reunião, após a promulgação da Lei 13/85 de 6 de Julho sobre o Património Cultural Português, examinou o seu conteúdo em geral e particularmente as suas implicações com os legítimos direitos da Igreja.

Embora reconhecendo na Lei a intenção de conservar e valorizar o Património Cultural — área onde a Igreja sempre tem exercido uma acção relevante e se impõem formas de diálogo e colaboração — não podem os Bispos deixar de protestar contra o atentado a direitos e responsabilidades incontestáveis.

A Igreja é legítima e detentora de valores culturais, como templos, imagens, alfaias, objectos litúrgicos e arquivos — património acumulado ao longo dos séculos predominantemente pela generosidade dos fiéis — que estão ao serviço do culto e da educação da fé, razões da sua existência, conforme vontade dos doadores.

Não podemos consentir que num Estado de direito e democrático, numa atitude notoriamente estatizante, se arrogue poderes discricionários sobre tais bens que se encontram defendidos pela Lei

concordatária vigente. São bens e direitos de que não abdicaremos.

Por isso, esperamos que as disposições em causa sejam alteradas através de uma reformulação da Lei, ressaltando e acautelando devidamente os inalienáveis direitos da Igreja, com total respeito e explícita referência aos artigos VI e VII da Concordata.

A Conferência Episcopal Portuguesa tomará, entretanto, as atitudes julgadas convenientes, quer para a recta ordenação jurídica desta matéria, quer para salvaguarda dos direitos da Igreja e interesses do povo cristão, que com ela se identifica.

Recomendamos de novo aos párocos, reitores de igrejas, comissões, confrarias e comunidades cristãs em geral toda a vigilância e cuidado com os valores culturais à sua guarda, avisando oportunamente o respectivo Prelado, se aqueles valores fossem alvo de qualquer risco, mesmo que este provenha de organismos do Estado ou por ele protegidos.

Esta nota será lida em todas as Missas celebradas nas igrejas de Portugal no primeiro Domingo após a sua recepção.

Fátima, 14 de Novembro de 1985

NATAL - 85

(Continuação da pág. 1)

abeira-se do abismo do desespero e da náusea ou paralisa-se no estéril e autodestrutivo gozo dos sentidos; para o homem, que traz em si impressa, na mente e no coração, a imagem de Deus e experimenta a sede de absoluto, a única resposta é Cristo» (João Paulo II). Compreendemos, então, agora, melhor, o anúncio festivo do Anjo aos pastores das cercanias de Belém e, neles, a todos os homens: «Anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: HOJE, NA CIDADE DE DAVID, NASCEU-VOS UM SALVADOR...» (Lc. 2/10-11).

Por tudo isto, o nosso NATAL não pode ser assim, como até aqui. Cada um de nós tem de ter a coragem de dizer NÃO

— ao NATAL sofisticado, comercial, enganador e charlatão ...

— ao NATAL dos reclames engenhosos e multicolores ...

— ao NATAL dos presentes, muitas

vezes a paga de algum favor a clamar por justiça ...

— ao NATAL que vai criar ou aumentar as desigualdades, as separações e as guerras ...

— ao NATAL que ofusque a imagem de Cristo no irmão que sofre, que morre de fome, que treme de frio, que tem sede, que está preso ...

— ao NATAL que não seja ainda igual para todos. (Nem todos, infelizmente, podem ter um BOM NATAL, como desejamos nos nossos cartões ...)

— ao NATAL dos bonecos de barro que nos alheia do grande presépio vivo que é o mundo dos homens crentes, sábios, são, ricos, santos ... mas igualmente dos analfabetos, dos doentes, dos pobres, dos oprimidos, dos abandonados, dos marginalizados, dos subdesenvolvidos, dos que ainda nunca ouviram falar de Cristo / LUZ, LIBERTAÇÃO, SALVAÇÃO E ESPERANÇA DO HOMEM ...

Carlos Belo

Oito anos de Pastor

Os leigos não podem esquivar-se à actuação política

Ao perfazer oito anos de Pastor da Arquidiocese de Braga, D. Eurico Nogueira concedeu uma entrevista ao «Diário do Minho», onde salienta:

- a reestruturação dos órgãos cimeiros da Arquidiocese;
- a reforma do Calendário Litúrgico e o novo Padroeiro da Arquidiocese;
- a visita do Santo Padre;
- a ordenação episcopal de quatro membros do Clero bracarense;
- a actualização do Clero, evangelização do Povo de Deus e muitas obras de construção de edifícios, etc.

A concluir, o nosso Prelado aponta para o papel dos leigos na Igreja, dizendo: «Dos leigos espera-se mais clara presença no seio da Igreja, assumindo responsabilidades e iniciativas até aqui a cargo do clero. Mas exige-se sobretudo mais eficaz actuação nas realidades temporais, com maior empenhamento nas tarefas da vida social.

Não podem esquivar-se à actuação política, devendo exercer neste campo um papel inteligente, devotado e mesmo sacrificado, para ajudarem a construir uma sociedade mais justa, fraterna e respeitadora dos altos valores cristãos.

Serão presença actuante da Igreja no mundo dos homens ...

Foi para isso que o Concílio apontou. É isso que a Igreja bracarense pretende levar a efeito».

DE INTERESSE REGIONAL

COLÓQUIO SOBRE MANUEL DE BOAVENTURA — Conforme estava programado, realizou-se nos dias 23 e 24 de Novembro o Colóquio sobre a vida e obras do escritor Manuel de Boaventura. No aspecto cultural podemos afirmar que este Colóquio redundou num êxito.

Espera-se, com ansiedade, a publicação de todos os trabalhos apresentados.

Nas conclusões gerais foi salientado o número de comunicações bem como o seu nível valorativo, a boa participação dos inscritos e a ausência de pessoas da vila, e o empenhamento do Sr. Presidente da Câmara em reeditar toda a obra literária de Manuel de Boaventura com a sua consequente divulgação.

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE — No dia 22 de Novembro o Rotary Clube de Esposende teve a visita do governador do Distrito Rotário 197, Eng.º Manuel Seródio.

Em ambiente festivo, aquele governador fez um caloroso apê-lo a todos os companheiros presentes — de Esposende e de vários Clubes do norte — na prossecução do ideal rotário e suas actividades, tudo concretizado na defesa dos valores éticos e humanos de que o nosso País está a ficar carecido.

O Clube Rotário de Esposende está prestes a concluir a construção de uma casa para uma família pobre e numerosa, e está a subsidiar os estudos de um jovem carenciado.

MEMBROS DO GOVERNO — Além do Sr. Eng.º Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, natural desta vila de Esposende, de que falamos no mês passado, também o Secretário de Estado da Juventude — Eng.º António Couto Santos, é natural de Forjães — Esposende.

ASSALTO — Na noite de 24/25 de Novembro foi assaltado, por arrombamento da porta principal, o Pronto a Vestir Gabi 2, situado nos novos prédios da Avenida Valentim Ribeiro. As peças de vestuário furtadas — casacos, calças, blusões, etc., ascendem a 1.200 contos de prejuízo.

REGO DA OBRA — Está prestes a começar a cobertura do chamado Rego da Obra, ao longo da Rua Vasco da Gama, num percurso de 150 m. A empreitada está a cargo da Firma Nort'obra, de Matosinhos, sendo levada a efeito pela Direcção de Hidráulicas do Norte.

ALTO NÍVEL DE PROGRESSO — Interpretem como quiserem, a verdade é que se nota um grande surto de progresso em todo o concelho. Há obras notórias em realização, algumas de tal vulto que marcarão uma arrancada extraordinária de progresso e uma viragem na fisionomia desta região.

Enumerá-las, precisaria de muito espaço.

É certo que temos buracos por todos os lados, mas, concluídas as obras, tudo ficará normalizado.

CANALIZAÇÃO DO RIO CAVADO — Este importante melhoramento foi adjudicado à firma SOMAGUE, SARL. Como as notícias divergem, ignoramos o montante da despesa a fazer.

Fonte Boa

Cristo Rei

Na vigília da festa litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo esteve entre nós o Rev. Dr. Costa Pinto a convite dos Jovens em Caminhada. Na homília da missa que celebrou dirigiu aos jovens e seus pais veemente apelo para que servissem a Jesus Cristo conforme os desejos da Santa Igreja que, continuadora da missão recebida de Cristo, quer a nossa colaboração activa como outrora precisou dos Apóstolos.

A seguir, reunidos no Salão Paroquial o Rev. Assistente dos Jovens mostrou como eles têm de ser no tempo de hoje actualizados perante uma humanidade indiferente à doutrina do Evangelho e aos problemas actuais.

No dia de Cristo Rei a segunda missa foi solenizada com cânticos e ofertório por toda a comunidade paroquial e à tarde exposto o SS. Sacramento no trono foi celebrada a devoção do terço e feito o compromisso dos principais movimentos apostólicos de bem servirem a Santa Igreja.

As 22 horas o salão ficou totalmente cheio para assistir a diversos números que as crianças ensaiadas por Olinda Martinho realizaram tendo no princípio Joaquim Oliveira em nome dos jovens e Manuel L. de Campos pela A. C. R. falando dos movimentos respectivos.

Parabéns a todos pela forma como tudo foi executado e pela concorrência dos participantes.

Imaculada Conceição

Feita a devoção do mês das Almas está a fazer-se a nonvena de preparação para o dia da Padroeira de Portugal,

Imaculada Conceição, ambos com grande assistência de fiéis.

Baptismos

24 — Sónia Maria da Silva Inês, filha de José Catarino Inês e de Maria Adelaide Catarino da Silva.

— Zélia Marisa, filha de Manuel Ferreira de Oliveira e de Zélia Maria Carreira de Campos.

Óbito

23 — Joaquim Gomes da Silva, viúvo de Teresa Fernandes Pereira, natural de Cristelo — Barcelos, com 86 anos de idade.

LIGA CONTRA O CANCRO

O peditério a favor da Liga contra o Cancro, realizado neste concelho de Esposende, nos primeiros dias de Novembro do ano corrente, rendeu:

Apúlia	59.100\$00
Antas	3.976\$50
Belinho	21.670\$50
Curvos	14.566\$00
Esposende	42.148\$50
Fão	27.658\$20
Fonte Boa	11.837\$00
Forjães	10.987\$00
Gandra	8.638\$50
Gemeses	1.650\$00
Mar	19.479\$00
Marinhas	30.000\$00
Palmeira	15.510\$00
Vila Chã	19.400\$00

Total 286.621\$30



Desporto

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Águias de Alpiarça, 0 — Esposende, 2

Na segunda eliminatória a contar para a Taça de Portugal, em futebol, a equipa da A. D. de Esposende foi deabalada até ao Ribatejo, para defrontar a formação do Águias de Alpiarça, tendo saído vencedora, sem margem para dúvidas. Os golos foram marcados por João Maria e Rodolfo.

Na próxima eliminatória, a A. D. de Esposende defrontará a equipa do Barreirense, da II Divisão Nacional, Zona Sul. O jogo realizar-se-á em Esposende, no próximo dia 14 do corrente. Desejamos o melhor resultado para os esposendenses.

III DIVISÃO NACIONAL

Últimos resultados:

Esposende, 2 — Cachão, 1
Merelinense, 0 — Esposende, 2
Esposende, 2 — Joane, 0

Estão decorridas 10 jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão e a A. D. de Esposende aparece, surpreendentemente ou não — conforme a interpretação que cada um queira dar a este facto —, a liderar a Série A desta prova.

Não podemos deixar de nos congratularmos com tal feito. Temos vindo a acompanhar, com maior ou menor regularidade, a carreira da nossa equipa principal e confessamos, mais uma vez, que, em termos de boas exibições, o balanço é negativo. Todavia, no que respeita a resultados — o mais importante no futebol de competição — temos que assinalar a brilhante carreira que a A. D. de Esposende vem fazendo.

Em relação aos três encontros cujos resultados fornecemos nesta edição, realce-se a magnífica exibição feita em Merelim, mas deve referir-se igualmente as menos boas frente ao Cachão e ao Joane, jogos realizados no campo P.e Sá Pereira.

Será que a nossa equipa tem complexos perante o seu público?

Não há qualquer razão para isso, a menos que sinta a falta do calor humano e do apoio que, de facto, a massa associativa não é capaz de dar, salvo quando se marca um golo.

TORNEIO DE ABERTURA

TAÇA «Juvêncio Ramalho»

Últimos resultados:

Esposende, 0 — Braga, 4
Joane, 1 — Braga, 2
Vieira, 3 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Fafe, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Têm prosseguido, nos diversos escalões as provas de futebol da A. de Futebol de Braga.

Na I. Divisão Regional, o F. C. de Marinhãs, sem derrotas, está a fazer um óptima carreira e parece querer dizer que se pode contar com ela para subir ao escalão nacional! Tudo é possível, pois valores não lhe faltam!

Resultados:

Marinhãs, 5 — Dumiense, 1
Tadim, 1 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 2 — Maximinense, 0
Marinhãs, 3 — Águias da Graça, 2

Na II Divisão, as três formações do concelho continuam a realizar boas exibições.

Fão, 1 — Vila Chã, 1
Apúlia, 3 — Viatodos, 0
Fão, 4 — Ucha, 0
Cabreiros, 1 — Apúlia, 1
Vila Chã, 0 — Sequeirense, 0
Ucha, 1 — Vila Chã, 3
Tibães, 0 — Fão, 1
Apúlia, 0 — Lagense, 1
Fão, 1 — Ninense, 0
Pousa, 1 — Apúlia, 0
Vila Chã, 1 — Martim, 1

Quanto à III Divisão, também as nossas equipas estão a provar que há que contar com elas para nos representarem condignamente, a nível distrital.

Gandra, 4 — Meães, 2
Vitória, 2 — Gandra, 2
Estrelas do Faro, 2 — Antas, 1
Gandra, 3 — Vilarinho, 0
Antas, 2 — Meães, 1
Cervães, 1 — E. do Faro, 5
Gandra, 4 — Roriz, 1
Vitória, 1 — Antas, 1
E. do Faro, 4 — Gondifelos, 0
Em atraso — Antas, 2 — Necessidades, 0

JUNIORES

Brilhante tem sido a prova dos Juniores da A. D. de Esposende! Até ao momento sete jogos realizados, sete vitórias, 23 golos marcados e 4 sofridos!

Por outro lado, também os Juniores das Marinhãs têm feito uma carreira muito de enaltecer.

Marinhãs, 1 — Esposende, 3
Panióense, 1 — Marinhãs, 2
Tibães, 1 — Esposende, 7
Marinhãs, 5 — Misericórdia, 2
Esposende, 3 — Ruivanense, 0
Dumiense, 2 — Marinhãs, 1

JUVENIS

Ainda sem conhecer o sabor da derrota estão os juvenis da A. D. de Esposende, que parecem motivados para alcançarem bons resultados.

Esposende, 6 — Ucha, 0
Famalicão, 2 — Esposende, 2
Esposende, 2 — Ruivanense, 1

INICIADOS

Os nossos rapazes de palmo e meio, depois de uma primeira parte da competição de forma fulgurante, passaram um período menos bom ao defrontarem adversários mais fortes.

Retomada a confiança ainda podem ter esperanças.

Esposende, 0 — Guimarães A, 5
Gil Vicente, 2 — Esposende, 0
Santa Maria, 0 — Esposende, 0

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães tem vindo a realizar uma excelente prova e tem justificadas esperanças de poder vir a classificar-se nos primeiros lugares.

Forjães, 4 — Alvarães, 2
Lanheses, 0 — Forjães, 0
Forjães, 2 — Cerveira, 1
Castelense, 0 — Forjães, 0

— D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, recebeu a medalha de ouro da cidade.

— Lisboa vai gastar 70 mil contos na guerra aos ratos.

— Como chegou a inflação, em Portugal, já não são apenas três (os réis) a caminho de Belém. São muitos, e em vez de presentes ao Menino oferecem promessas ao povo.

— A montagem de sistemas sonoros de alarme em estabelecimentos ou em residências tem de ser comunicada ao Governo Civil, segundo um diploma publicado no «Diário da República».

— Na inauguração do Centro de Estudo da Paramiloidose (doença dos pezinhos), com a presença de Ramalho Eanes, o Dr. Corino de Andrade director daquele centro, disse que aquela doença poderia ser erradicada em 50 anos.

— Alguns governantes já vão afirmando que, antes de se falar da crise da juventude, deve falar-se da crise dos pais, da crise dos

Panorâmica

professores e da crise do próprio Estado. Logo, faltam aos jovens modelos de coerência.

— A população desempregada aumentou em 11% em 18 meses, segundo um inquérito efectuado pelo INE.

— Na competitividade industrial no conjunto dos países da OCDE Portugal ocupa o penúltimo lugar.

— A Mandatária Nacional do Prof. Freitas do Amaral é a escritora Agustina Bessa Luís, autora de «Os meninos de ouro», considerada uma biografia romanceada de Sá Carneiro. Esta escritora viveu muitos anos em Esposende, onde foi proprietária de uma casa na Av. Rocha Gonçalves.

— Certo dirigente partidário vai dizendo ter conseguido a recuperação económica do país, todavia vemos o déficit de 1985 ser superior ao do ano anterior e o Governo está a negociar um empréstimo, na Suíça, de 7 milhões de contos.

— Temos 530 mil funcionários públicos. Entre 1980 e 1985 foram admitidos mais 14 mil.

— A ponte sobre o rio Guadiana, entre Ayamonte e Vila Real de S.to António, começará a ser construída non próximo ano.

— O museu do vinho vai ser instalado em Borba por iniciativa da Câmara local.

— A erupção violenta de um vulcão nos Andes, Colômbia, provocou 25 mil mortos na cidade de Armero.

— Em Angola, por crime de espionagem, um português é condenado à morte; em Inglaterra sob igual acusação de espionagem vários diplomatas russos são expulsos. O mesmo crime e duas penas tão diferentes.

— O assalto a um avião egípcio por piratas do ar causou 60 mortos.

— Na vizinha Galiza a coligação popular de direita venceu as eleições regionais. O P.C. perdeu o único deputado.

— Socialismo de França, Itália e Suécia, a meter água por todos os lados, recua para as teses da social democracia. Dizem que é preciso *actualizar-se*.

— Em Moçambique foram assassinados dois padres Jesuítas. Quem os assassinou?

— A partir do início do próximo ano, começará a ser introduzido em Portugal o novo sistema de etiquetagem de produtos, conhecido por «Código de Barros», sistema que vem beneficiar o consumidor.

— As Nações Unidas proclamaram 1986 como Ano Internacional da Paz.

Cuidado com os burlões

Também cá por Esposende tem aparecido algumas pessoas que, por métodos nem sempre legítimos, quase *exigem* que lhes comprem uma gama de coisas sem interesse. No geral trata-se de meninas bem-falantes, candidatas a qualquer Instituição Superior, portadoras de um palavrado bem estudado. Todas pretendem ganhar pontos, impingindo banalidades.

Por trás desta hábil organização estão os mentores a recolher as suas assalariadas, pensando na repartição dos lucros. A lista das vítimas vai sendo organizada de casa em casa. Quando nos batem à porta já sabem o nosso nome, e outras indicações.

Mas chamamos a atenção, de um modo especial, para um burlão que desde o verão tem andado por estas paragens. Diz que vem de trabalhar em Caminha e que deixou ir a carteira dentro de um casaco no carro do patrão. Diz ser natural dos lados de Amarante, para onde tenta telefonar, sem que alguém responda. Acaba por pedir dinheiro para a viagem de camioneta, no geral mil escudos a cada vítima.

Se lhe bater à porta este burlão chame as autoridades para o identificar.

Dois meses depois de fazer vítimas em Esposende, procurou repetir a proeza em Fão. Cautela!

Curso Liceal Nocturno

Segundo a resposta chegada ao Conselho Directivo da Escola Secundária de Esposende o curso liceal nocturno não funcionará este ano, por falta de matrículas. Ora vejam a qualidade dos nossos governantes, refugiados neste círculo vicioso: não se fizeram matrículas porque não estava criado o curso liceal; não funciona o Curso Liceal porque não haviam matrículas.